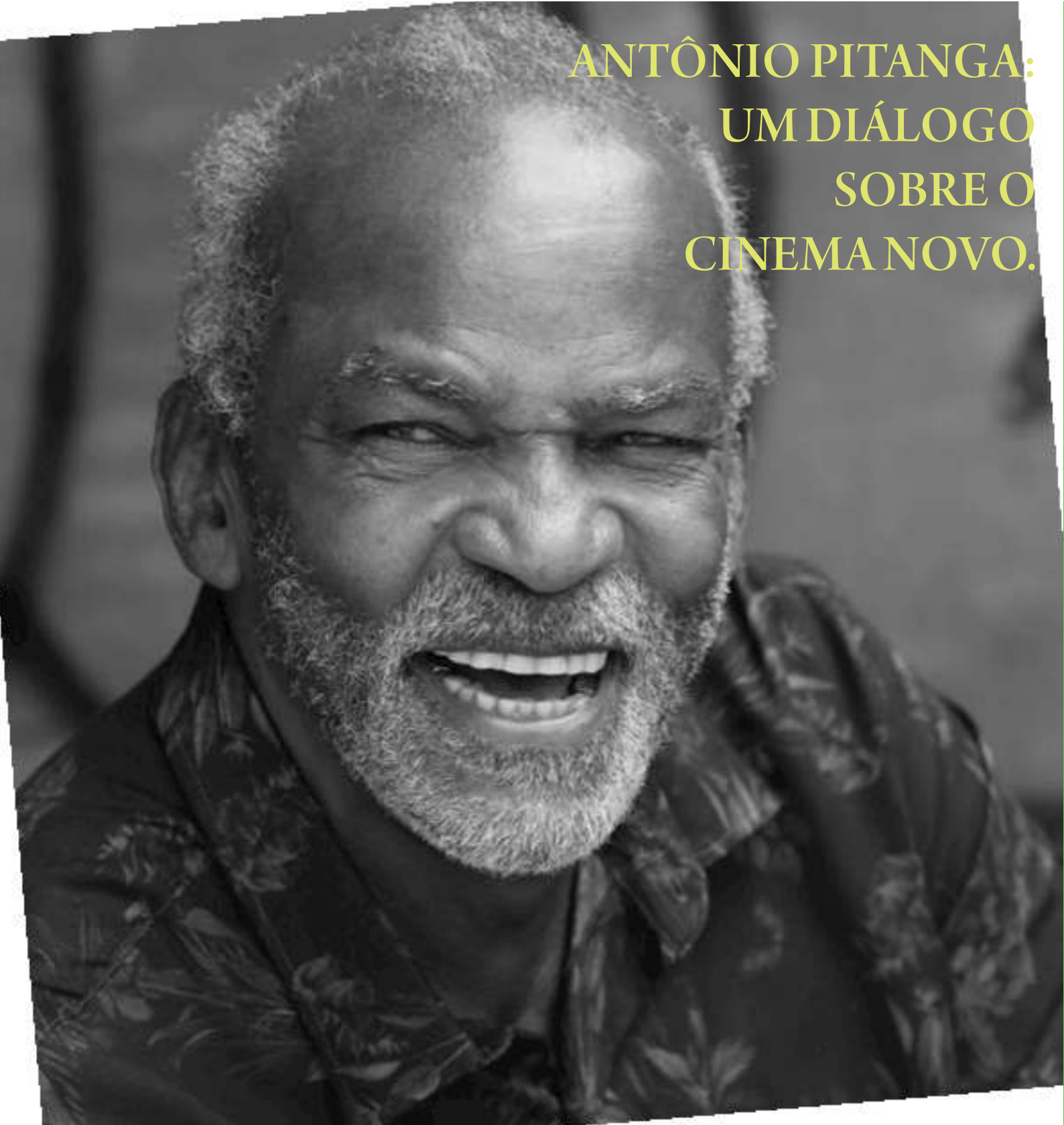


Olhares

ESCH / Revista da Escola Superior de Artes Célia Helena

☆ v.8 / 1 e 2 / 2020



**ANTÔNIO PITANGA:
UM DIÁLOGO
SOBRE O
CINEMA NOVO.**



Revista Olhares é uma publicação da Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH). As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores e a publicação de artigos e fotos foi autorizada por seus responsáveis ou representantes.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA – ESCH

Conselho editorial

André Carreira, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Brasil
Daniele Vianello, Università della Calabria/ Università Ca' Foscari di Venezia, Italia
Fernando Mencarelli, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil
Fernando Villar, Universidade de Brasília (UnB), Brasil
Gigi Dall'Aglio, Università Venezia, Italia
Luciana Hartmann, Universidade de Brasília (UnB), Brasil
Luiz Fernando Ramos, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Maria Thereza Vargas (pesquisadora teatral), Brasil
Patrícia de Borba, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Brasil
Renato Ferracini, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Brasil
Ricardo Kosovski, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil
Sílvia Fernandes, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Sônia Machado de Azevedo, Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH), Brasil
Walter Lima Torres, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil

Editores

Lígia Cortez
Daves Otani

Editores assistentes

Karina Almeida
Léo Pelliciar

Projeto gráfico

Joaquim Gonçalves de Oliveira

Diagramação

Talitha Mattar

Revisão

Bernadete Alonso

ISSN impresso 2176-3348
ISSN eletrônico 2595-6671

Neste volume 8 da revista *Olhares*, a Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH) mantém seu compromisso com o registro, produção e difusão de pesquisas em Artes da Cena, contribuindo para a disseminação de conhecimento na área e para a formação de artistas e professores que atuam tanto no campo acadêmico quanto no profissional.

O dossiê temático *Ações artísticas e pedagógicas para inventar novos mundos*, ano de 2020, reúne manuscritos inéditos sobre olhares e experimentações que refletem novos caminhos e ações artístico-pedagógicas em tempos de pandemia.

Publicar o texto *A tragédia de Rabinal*, escrito originalmente em língua quiché (sendo posteriormente publicado por Charles Étienne) e apresentado especialmente na seção **Dramaturgia Latino-Americana**, com tradução de Hugo Villavicenzio, é preservar a possibilidade de refletir sobre a oralidade que tanto nos constrói como acumuladores de narrativas literárias que contam histórias e encenações, além de um tempo atual que, “surge espontaneamente associada à imagem extraordinária de Tiahuanaco, única no majestoso cume andino a quatro mil metros de altura sobre o nível do mar”, segundo Manuel Galich (ver p.106). Um texto que sobrevive e reflete o teatro indígena das Américas e que nos expõe as tessituras do que temos vivido e visto sobre os desmandos e atrocidades impostas a tantas etnias brasileiras.

Na seção **Técnica**, os estímulos verbais para os exercícios vocais possibilitam a escuta e a projeção em diferentes movimentos. Exercícios desenvolvidos durante as aulas da disciplina de Estudos e Práticas Vocais, ministrada por Liana Ferraz com alunos da ESCH, reforçam a importância de fagulhas inspiradoras no processo de ensino-aprendizagem.

Na seção **Interculturalismo**, *Olhares* publica o artigo *O peso do mundo nas coisas*, a partir de uma recente conversa de Daniele Vianello com Claudio Longhi, o novo diretor do Piccolo Teatro de Milão, que iniciou uma gestão para dar início a uma terceira fase para o famoso teatro, depois de meses marcados por controvérsias e exaustivos conflitos políticos entre o município e o ministério de um lado e a região da Lombardia do outro.

Na seção **Retrato**, *Olhares* apresenta Antônio Pitanga, publicando um texto que contém trechos de depoimentos concedidos especialmente à atriz e professora Luaa Gabanini e que tecem reflexões sobre o processo de criação e filmagem de *Câncer, caminhos de Glauber Rocha*, filme em que Pitanga desempenhou importante papel como ator-criador. Os papéis distanciam-se da hierarquia entre diretor e ator. Juntos e, em troca, *Câncer* é composto por cenas com atores improvisando, em grandes planos-sequência, vivendo situações de violência entre si, incitando um debate político e social a partir de um microcosmo de um jogo de opressões: a condição do negro, do marginal, da mulher e a presença da polícia; as derivações e intersecções dessas questões.

Sabemos que, diante dos impactos do distanciamento social imposto em função da pandemia de Covid-19, o ensino, o fazer teatral e os modos de convívio da sociedade foram profundamente reorganizados. Nesse contexto histórico, artistas, professores, pesquisadores das Artes da Cena têm desenvolvido diversas estratégias de criação, trilhando caminhos para inventar novos mundos e horizontes.

Acreditamos que os textos que compõem essa edição nos despertam para possíveis ações no campo dos processos criativos e pedagógicos em Artes da Cena, criando uma rede de compartilhamento de pesquisas e referências que se configuram como um registro relevante para pesquisadores de Arte/Educação.

Em uma sociedade que se organiza diante de restrições de convívio e que ainda sofre as consequências da Covid-19, essa rede de compartilhamento é essencial para recuperar, ressignificar e nutrir as relações sociais e culturais, de modo consciente, afetivo, simbólico e criativo.

Os Editores

★ SUMÁRIO

O TEATRO QUE VEM: <i>Marcos Barbosa e Manoel Candéias</i>	6
SOBREVIVÊNCIA POÉTICA <i>Marina Caron</i>	16
DRAMATURGIAS DO FUTURO <i>Isabela Mota</i>	21
CASA INVADIDA, ARTE (RE)INVENTADA <i>Beatriz Abreu</i>	32
CORREDOR DE MEMÓRIAS <i>Maria Claudia</i>	41
UMA LUZ PARA ATRAVESSAR A ESCURIDÃO <i>Laura Carvalho</i>	52
CORPO SENSÍVEL <i>Daniela Meirelles</i>	59
BONECAS DESOBEDIENTES <i>Carolina Lobo</i>	72
<i>Interculturalismo</i>	
O DIRETOR, O PROFESSOR E O EDUCADOR <i>Daniele Vianello</i>	84
<i>Dramaturgia Latino-Americana</i>	
GRANDE TEATRO INDÍGENA: A TRAGÉDIA DE RABINAL <i>Manuel Galich (1913-1984)</i>	106
RABINAL ACHI ¹ <i>Tradução: Hugo Villavicenzio</i>	110
<i>Técnica</i>	
RODA DE CONVERSA <i>Liana Ferraz</i>	128
<i>Retrato</i>	
NAQUELA MANHÃ FANTÁSTICA O RIO DE JANEIRO AMANHECEU COM CÂNCER <i>Luaa Gabanini</i>	138